

Síntese em todos os países: 3 de julho de 2025

Aqui está a síntese abrangente e integrada do **Brasil, da Jamaica, da Bolívia e dos Estados Unidos**, que reflete as principais conclusões sobre o Modelo Emergente de Liderança e Governança para as Irmãs Franciscanas de Allegany:

1. Círculos de Sabedoria (CCs)

Sentimento geral:

- **Brasil e Jamaica:** Apoio forte e entusiasmado; os CCs são vistos como vitais para promover a profundidade espiritual, a vida comunitária inclusiva, o diálogo intercultural e o discernimento coletivo.
- **Estados Unidos:** Reações mistas, ligeiramente céticas. Alguns grupos apoiam as CMs por aumentarem a participação e a comunicação de base, enquanto outros as consideram redundantes, excessivamente complexas e preferem as estruturas de cluster existentes.
- **Bolívia:** Expressou incerteza, aguardando mais esclarecimentos antes de oferecer um apoio claro.

Modificações comuns sugeridas:

- Participação voluntária e flexível, sem atribuições obrigatórias.
 - Conversão ou reestruturação das equipes de cluster/regionais existentes em Círculos de Sabedoria para evitar redundância.
 - Cada WC seleciona autonomamente coordenadores separados da Equipe de Liderança Congregacional (CLT).
 - Incentivar fortemente a composição intercultural e inter-regional, facilitada pela tecnologia.
 - Envolvimento leigo seletivo e claramente delimitado, especialmente bem-vindo no Brasil e na Jamaica, mas cauteloso nos EUA, especialmente em relação às discussões sobre a vida de votos.
-

2. Equipe Orientadora (GT)

Sentimento geral:

- Predominantemente negativo em todos os países.
- Considerado amplamente como desnecessário, redundante, excessivamente complexo e potencialmente insustentável, dadas as realidades demográficas.
- Preferência geral por estruturas de governança simplificadas que evitem a duplicação de funções.

Opiniões minoritárias e propostas alternativas:

- **Jamaica:** Alguma abertura cautelosa para o GT, recomendando uma "Equipe de Integração" menor e renomeada, formada por coordenadores de WC separados do CLT.
 - **Brasil e Bolívia:** alguma abertura limitada se o objetivo e o papel forem esclarecidos, mas, em sua maioria, céticos.
 - **ESTADOS UNIDOS:** Forte rejeição do conceito de GT, com uma minoria aberta a uma equipe simplificada que facilite a comunicação entre as CMs.
-

3. Participação de leigos

Sentimento geral:

- Universalmente positivo e fortemente apoiado em todos os países devido ao declínio do número de irmãs, às realidades demográficas e à necessidade de habilidades especializadas.
- Concordância clara sobre a necessidade de funções bem definidas, limites e formação franciscana contínua para os participantes leigos.

Funções comumente recomendadas:

- Administração financeira (CFO, Tesoureiro, Contabilidade)
- Coordenação de cuidados de saúde, cuidados com idosos e especialistas em cuidados com a memória
- Comunicações, mídia digital e relações públicas
- Planejamento estratégico, administração e funções executivas (Secretário Executivo, Secretário da Congregação)
- Recursos humanos, gerenciamento de propriedades, suporte tecnológico
- Profissionais geriátricos e planejamento de eventos

Limites e preocupações:

- Limite claro e unânime: os leigos não devem assumir funções canônicas ou de votos.
 - Alguma hesitação emocional e tristeza, especialmente entre as irmãs norte-americanas, com relação às funções tradicionalmente ocupadas por irmãs religiosas que estão sendo transferidas para leigos.
-

4. Equipe de Liderança Congregacional (CLT)

Estrutura preferida:

- **EUA, Jamaica e Bolívia:** Forte consenso a favor de uma CLT menor (4-5 irmãs eleitas no Capítulo). Enfatizaram a simplicidade, a flexibilidade e a burocracia mínima.
- **Brasil:** Prefere uma equipe um pouco maior (7-8 membros no total), combinando 4-5 irmãs eleitas no Capítulo mais ministros regionais do Brasil, da Jamaica e dos EUA, visando uma representação inclusiva.

Representação regional:

- **Brasil:** Amplamente apoiado em todos os países, principalmente devido a requisitos legais.
 - **Jamaica:** Acordo entre os países de que a Jamaica deve decidir autonomamente sua estrutura regional, com grupos dos EUA mistos sobre a integração com sua própria região.
 - **EUA:** Respostas altamente variadas dentro dos próprios EUA; alguns favorecem Ministros Regionais formais, outros preferem contatos informais ou "Coordenadores de Pessoal".
-

5. Equipe de Liderança Regional (RLT) e conexões

Sentimento geral:

- **Jamaica:** Defende fortemente sua própria Equipe de Liderança Regional (RLT) distinta com funções de governança claras, atualmente experimentando estruturas de liderança leiga compartilhada.
- **Brasil e Bolívia:** geralmente apoiam a autonomia e a flexibilidade regionais, propondo "Reuniões Ampliadas da CLT" periódicas como um fórum de integração global.
- **EUA:** Geralmente cético em relação a RLTs formais nos EUA, preferindo funções de ligação informais e reuniões virtuais para garantir a comunicação e a integração sem estruturas formais adicionais.

Mecanismos de conexão sugeridos:

- Reuniões virtuais regulares (Zoom) entre regiões e CLT.
 - "Reuniões ampliadas do CLT" periódicas recomendadas pela Jamaica e pelo Brasil para facilitar a integração e a colaboração entre as regiões e a liderança congregacional.
-

6. Desejo subjacente: Mudança vs. Transformação

Ênfase universal:

- Forte e consistente em todos os países: desejo de transformação genuína, profunda e espiritual, guiada pelo carisma franciscano e pelo Espírito Santo.
- Concordância de que apenas mudanças estruturais são insuficientes; a verdadeira transformação deve ser espiritual, pessoal e comunitária.

Aspirações compartilhadas:

- Estruturas de governança simplificadas e flexíveis.
- Forte compromisso com a inclusão, a liderança relacional e o diálogo intercultural.

- Integração intencional e significativa dos leigos dentro de limites claros e formação contínua.
 - Ênfase na adoção de realidades demográficas com abertura, esperança e criatividade.
 - Clareza renovada da missão e discernimento espiritual aprofundado em todas as decisões.
-

Declaração de Meta-Síntese Abrangente:

No Brasil, na Jamaica, na Bolívia e nos Estados Unidos, as Irmãs Franciscanas de Allegany favorecem coletivamente estruturas de governança inclusivas e simplificadas - particularmente os Círculos de Sabedoria - destacando a participação voluntária, a forte integração leiga dentro de limites claramente definidos e a autonomia regional flexível. Elas expressam um ceticismo generalizado em relação a camadas de liderança complexas adicionais, como a Equipe de Orientação, preferindo Equipes de Liderança Congregacional simplificadas (4-5 irmãs eleitas) com representação regional clara e adaptada às realidades locais. Acima de tudo, há uma concordância unânime sobre a necessidade fundamental de uma transformação espiritual profunda, profundamente enraizada na espiritualidade franciscana, no discernimento comunitário, na relacionalidade e na unidade intercultural.